

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 3

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 3

**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)



### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-533-4

DOI 10.22533/at.ed.334200511

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 03 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Marcos Lopes Spinola	
Mariluzia Sartori Deorce	
DOI 10.22533/at.ed.3342005111	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>19</b>
VALIDAÇÃO DE UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA ACESSAR NÍVEIS DE HABILIDADES RELACIONADOS A CONTEÚDOS ABSTRATOS	
Fernanda Regebe	
Amanda Amantes	
DOI 10.22533/at.ed.3342005112	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	
Zillene Souza Cavalcante	
Gladys Denise Wielewski	
DOI 10.22533/at.ed.3342005113	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>35</b>
SABERES EXPERIENCIAIS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Cenaar Klippel Aguiar	
José Víctor Acioli da Rosa	
Ludimila Klippel Aguiar	
Kennedy Lima da Silva	
Hélio Guedelha de Lima	
Elidiel Antonio Barroso de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3342005114	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
O USO DE STOP MOTION COMO MEIO DE APRENDIZADO DE CONCEITOS ECOLÓGICOS EM SALA DE AULA	
Clara Sena Mata Oliveira	
Júlia Angeli da Silva	
Gustavo Henrique Pereira Lima	
João Gabriel Alvarenga Franca	
Lucas Del Bianco Faria	
DOI 10.22533/at.ed.3342005115	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DESENVOLVIDA A PARTIR DA	

## ARTE POP

Clara Sena Mata Oliveira  
Julia Amorim Monteiro  
Laise Vieira Gonçalves  
Antonio Fernandes Nascimento Junior

**DOI 10.22533/at.ed.3342005116**

## **CAPÍTULO 7..... 68**

### O ATO DE BRINCAR DENTRO DO ESPAÇO DA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Solange Aparecida de Oliveira Collares

**DOI 10.22533/at.ed.3342005117**

## **CAPÍTULO 8..... 85**

### VIDA FINANCEIRA: ENSINANDO MATEMÁTICA FINANCEIRA ATRAVÉS DE JOGOS

Letícia da Silva Costa  
Rodamy de Brito Pereira  
Leidivânia Ramos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.3342005118**

## **CAPÍTULO 9..... 98**

### O USO DE JOGOS NO APOIO A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Carlos Danilo Luz  
Hebert Freitas Costa  
Jorge Luiz Facina

**DOI 10.22533/at.ed.3342005119**

## **CAPÍTULO 10.....112**

### DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA

Bruno de Souza Toledo  
Davi Hagap Emanuel da Silva  
Karina Dutra de Carvalho Lemos  
Marcos Vinícius de Souza Toledo

**DOI 10.22533/at.ed.33420051110**

## **CAPÍTULO 11..... 126**

### ANÁLISE DE APLICAÇÕES PRÁTICAS DO *SCRATCH* PARA APRENDIZAGEM

Vitor Hugo Rodrigues Carvalho  
Dinani Gomes Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.33420051111**

## **CAPÍTULO 12..... 133**

### A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO APOIO PEDAGÓGICO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA UNIDADE ESCOLAR FREI HELIODÓRIO

Jaislane Kélvia Reis Costa  
Karen Ohana Soares de Sousa

Thaciele Alves Maciel dos Santos  
Isabel Cristina da Silva Fontineles  
**DOI 10.22533/at.ed.33420051112**

**CAPÍTULO 13..... 143**

**VIVÊNCIAS PIBIDIANAS NO PROJETO ÁGUAS DA MINHA ESCOLA**

Carlos Eduardo da Silva  
Gian Carlos da Silva  
Karine Luiz Calegari Mrotskoski

**DOI 10.22533/at.ed.33420051113**

**CAPÍTULO 14..... 148**

**VIVÊNCIAS DO MOVIMENTO EMPRESA JÚNIOR: PROJETOS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (PROMAT JR.)**

Gian Carlos da Silva  
Viviane Raupp Nunes de Araújo

**DOI 10.22533/at.ed.33420051114**

**CAPÍTULO 15..... 153**

**APLICATIVO DE REALIDADE AUMENTADA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

Danielle de Jesus Pinheiro Cavalcante  
Aline Lorinho Rodrigues  
Ashiley Sarmiento da Silva  
Deivison Danilo Ferreira Dias  
Suely Ribeiro Ferreira  
Maiky Bailão Sardinha  
Simei Barbosa Paes  
Pedro Paulo Lima Ferreira  
Roberto Miranda Cardoso  
Bruno Sebastião Rodrigues da Costa  
Márcio José Silva  
Lucas Moraes do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.33420051115**

**CAPÍTULO 16..... 159**

**NOVAS ABORDAGENS NO ESTUDO DAS ELIPSES**

Hamilton Brito da Silva  
Matheus de Albuquerque Coelho dos Santos  
Rogério Lima Teixeira Mendes  
Fernando Cardoso de Matos

**DOI 10.22533/at.ed.33420051116**

**CAPÍTULO 17..... 170**

**A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATOS VIVENCIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA – PA**

Esmeralda dos Santos Araújo da Silva

Charleane Maria dos Santos  
Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo  
Léia Gonçalves de Freitas  
Cleide Santos de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3342005117**

**CAPÍTULO 18..... 180**

**A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS POR MEIO DE JOGOS PEDAGÓGICOS  
COMO ELEMENTOS DIDÁTICOS DAS AULAS DE CONHECIMENTO LÓGICO  
MATEMÁTICO**

Carlos Fernandes Junior  
Edson Rosa dos Santos Junior  
Simone Karla Apolonio Duarte  
Hudson Pereira Pinto  
Leonardo França Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.3342005118**

**CAPÍTULO 19..... 194**

**ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Carlos Fernandes Junior  
Edson Rosa dos Santos Junior

**DOI 10.22533/at.ed.3342005119**

**CAPÍTULO 20..... 202**

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS**

Camila Moreira  
Marcos Antonio Nunes de Araujo

**DOI 10.22533/at.ed.33420051120**

**CAPÍTULO 21.....211**

**ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE GESTANTES**

Rafaela Cabral Belini  
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe  
Camila Marins Mourão  
Leonardo Alves da Silva Palacio  
Renata Lopes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33420051121**

**CAPÍTULO 22..... 214**

**O PAPEL DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO MILITAR NIVO DAS NEVES**

Luciene Messias Ferreira de Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.33420051122**

<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>227</b>
<b>ARTEFATO EDUCATIVO SOBRE DILATAÇÃO</b>	
Camila Marins Mourão	
Roselaine Terezinha Migotto Watanabe	
Rafaela Cabral Belini	
Leonardo Alves da Silva Palacio	
Renata Lopes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33420051123</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>230</b>
<b>ANÁLISE E MELHORAMENTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS QUANTO À SEGURANÇA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS EM RESIDÊNCIAS DA ZONA RURAL DE ARAPIRACA-AL</b>	
Ana Beatriz Catonio de Vasconcelos	
Augusto César Lúcio de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33420051124</b>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>246</b>
<b>USO DA REGRESSÃO LINEAR EM TRABALHOS ACADÊMICOS: IDH X RELIGIÃO</b>	
Jaime de Souza Costa	
Cristiano Campos de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.33420051125</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>258</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>259</b>

# CAPÍTULO 12

## A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO APOIO PEDAGÓGICO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA UNIDADE ESCOLAR FREI HELIODÓRIO

*Data de aceite: 03/11/2020*

*Data de submissão: 04/08/2020*

### **Jaislane Kélvia Reis Costa**

Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Teresina - Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/0252776808164756>

### **Karen Ohana Soares de Sousa**

Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Teresina - Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/2382826676262123>

### **Thaciele Alves Maciel dos Santos**

Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Teresina - Piauí  
<http://lattes.cnpq.br/8138251524097139>

### **Isabel Cristina da Silva Fontineles**

Doutora em Educação  
Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
<http://lattes.cnpq.br/5080403591814680>

**RESUMO:** O presente artigo analisa a importância do apoio pedagógico no contexto escolar, sendo esse disponibilizado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Nesse sentido, o objetivo principal é averiguar como o apoio pedagógico auxilia no processo de ensino-aprendizagem dentro do âmbito escolar. Por isso, têm-se como objetivos específicos: apresentar o PIBID; conhecer sua finalidade; reconhecer a importância desse projeto para os discentes universitários, além de refletir acerca da importância dessa experiência

prática para o processo de formação docente dos bolsistas e melhoria da qualidade do ensino. A metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica, através de: artigos, publicações e revistas que tratam da temática, além da vivência e da experiência na escola. O estudo baseou-se em autores como: Chraim (2009); Elali (2003); Morales (1999); Nóvoa (2004), dentre outros. A importância desse trabalho está no fato de refletir-se a respeito das aprendizagens que o programa proporciona aos discentes de licenciatura na construção da sua prática pedagógica e, conseqüentemente, na busca pela melhoria da qualidade do ensino ofertado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apoio Pedagógico. Formação Docente. PIBID.

### THE IMPORTANCE OF PIBID IN SCHOOL PEDAGOGICAL SUPPORT: A PRACTICAL EXPERIENCE IN THE SCHOOL UNIT FREI HELIODÓRIO

**ABSTRACT:** This article analyzes the importance of pedagogical support in the school context made available through the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID). In this sense, the main objective is to find out how pedagogical support helps in the teaching-learnig process inside the school context. The specific objectives are to present PIBID; know its purpose; recognize the importance of this project for university students, in addition to reflecting on the importance of this practical experience for the process of teacher training of scholarship holders and improving the quality of teaching. The methodology chosen was bibliographic

research, such as: articles, publications and magazines that deal with the theme, in addition to the experience at school. The study was based on authors such as: Chraim (2009); Elali (2003); Morales (1999); Nóvoa (2004), amongst others. The importance of this work lies in the fact that it reflects on the learning that the program provides to undergraduate students in the construction of their pedagogical practice and, consequently, in the search for improving the quality of the teaching offered.

**KEYWORDS:** School Pedagogical Support. Teacher Education. PIBID.

## 1 | INTRODUÇÃO

A educação, de modo geral, é a área científica que mais afeta o desenvolvimento humano. Isso porque se inicia desde as primeiras experiências enquanto ser social, enquanto ser em constante desenvolvimento.

Logo, a educação também é a área que mais enfrenta dificuldades na sua implementação curricular (organizada), especialmente nos espaços escolares, visto que é na escola que o indivíduo assimila o conhecimento científico e associa às suas experiências cotidianas. E, é no ambiente escolar que ele pode encontrar dificuldades (diversas) associadas ao próprio processo de ensino-aprendizagem.

O presente artigo tem como finalidade analisar a importância do apoio pedagógico no contexto escolar, sendo esse disponibilizado através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Desse modo, os objetivos específicos são: apresentar o PIBID; conhecer sua finalidade; reconhecer a importância desse projeto para os discentes universitários, além de refletir acerca dessa experiência prática para a formação docente dos bolsistas e melhoria da qualidade do ensino.

Nessa perspectiva, o trabalho fundamenta-se em fontes bibliográficas que remetem à temática, além das experiências práticas dos discentes do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus Clóvis Moura, Teresina - PI.

O campo empírico do estudo foi a Unidade Escolar Frei Heliódório, localizada na Rua Professor Alcobaca, Bairro Dirceu Arcoverde I, Itararé, na cidade de Teresina - PI. A referida escola é uma das contempladas com o PIBID e, através desse, recebe um grupo de discentes dos cursos de licenciatura das universidades que atuam em conjunto com os professores efetivos na prática pedagógica, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem escolar.

Portanto, o estudo salienta também a contribuição do programa no apoio para com o alunado que apresenta dificuldade no processo de alfabetização (dificuldade de leitura, escrita, interpretação, oralidade, etc.) e, por isso, não assimila o conteúdo apresentado de modo geral, necessitando de um auxílio especializado.

Diante do exposto, é notória a importância do presente trabalho, visto que

o programa oferece aos discentes a possibilidade de compreensão da diversidade de fatores que permeiam o cenário escolar. Logo, há uma reflexão acerca das aprendizagens e a análise da aplicação dessas.

## 2.1 O PIBID: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferta bolsas de estágio para os alunos dos cursos de licenciatura, no intuito de possibilitar oportunidades de experimentar vivências e compartilhar experiências no contexto escolar, em especial, nas escolas públicas.

Segundo a CAPES (2008), projetos como o PIBID tem como premissa possibilitar ao aluno de licenciatura experimentar e colocar em prática suas aprendizagens teóricas (adquiridas no decorrer do curso). Nesse sentido, propõe uma reflexão acerca do que foi discutido teoricamente e da realidade do processo de ensino-aprendizagem encontrada nas escolas públicas. Desse modo:

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas (CAPES, 2008, p. 01).

O PIBID tem como objetivo primordial inserir os graduandos nas escolas de rede pública de educação, proporcionando a participação em experiências metodológicas e desenvolvendo atividades didático-pedagógicas com orientação de coordenadores da área, supervisores e docentes da escola (CAPES, 2008). Sobre a experiência viabilizada pelo programa:

É evidente que a universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas, a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios (NÓVOA, 2004, p. 05).

É importante ressaltar que o PIBID é um programa bem elaborado, pensado e articulado que visa fornecer ao aluno pibidiano uma estrutura capaz de auxiliá-lo na sua experiência prática. Os projetos institucionais contemplam de vinte e quatro a trinta discentes, três professores da escola (supervisores) e um professor da instituição de educação superior (coordenador da área).

Inicialmente é destacado um coordenador de área no intuito de assessorar os discentes. A partir daí são selecionados os professores supervisores e,

posteriormente, os discentes que farão parte do projeto.

O coordenador de área tem como função: acompanhar as atividades previstas no subprojeto; realizar reuniões com supervisores e bolsistas, além de encontros pedagógicos na escola para averiguar o desenvolvimento do projeto. O supervisor tem como encargo: orientar as atividades dos bolsistas na instituição; informar a equipe pedagógica da escola acerca das atividades do projeto e controlar a frequência dos bolsistas (CAPES, 2008).

A escolha ocorre a partir do lançamento de um edital que tem como finalidade selecionar Instituições de Ensino Superior (IES) para desenvolver projetos de iniciação à docência. Posteriormente é realizada uma entrevista com os pré-selecionados. Ao graduando selecionado é conferido o compromisso de dedicar ao menos 08 (oito) horas semanais às atividades do projeto e registrar através de um diário de campo as ações desenvolvidas na escola.

Dos vinte e quatro bolsistas selecionados, dezesseis foram enviados para a Unidade Escolar Frei Heliodório (campo empírico desse estudo), sob o monitoramento de duas supervisoras, divididos entre os turnos manhã e tarde.

### **3 I A UNIDADE ESCOLAR FREI HELIODÓRIO: ALGUNS ASPECTOS DA REALIDADE EDUCACIONAL**

A educação da rede pública, de modo geral, apresenta diversos problemas, dentre os quais: baixa qualidade do ensino, salários insatisfatórios para os que atuam na educação, precariedade na estrutura das escolas, falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos, dentre outros. Esses fatores, externos e internos, influenciam diretamente na qualidade do ensino e nas relações estabelecidas no contexto educacional.

Nesse sentido, Elali (2003) afirma que as condições do ambiente podem interferir direta e/ou indiretamente no desempenho escolar do aluno. Com isso, há que se levar em consideração que essas interferências podem vir a dificultar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente no aspecto que diz respeito a falta de estrutura das escolas (recursos, materiais, professores, espaços, etc.).

Apesar das dificuldades, a escola pública desempenha um papel importante na sociedade, visto que é o meio de acesso à educação para as famílias menos favorecidas. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996) preconiza que é direito de todo ser humano o acesso à educação básica, assim como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (UNIC/Rio/005, 2009) estabelece no art. XXVI que todo ser humano tem direito à instrução e que essa, deve ser gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais.

O contexto social no qual a Unidade Escolar Frei Heliodório está inserida não é diferente de outras escolas públicas do país. Há dificuldade, por exemplo,

na participação dos pais na escola, acompanhando o desenvolvimento do aluno, auxiliando as ações da escola e fortalecendo a relação entre esses ambientes.

Nesse sentido, há que se articular ações que visem fortalecer a parceria entre a família e a escola, no intuito de melhorar as relações que são extremamente importantes para o desenvolvimento do aluno como pessoa, aprendiz, ser social e cultural. Por mesmo, considera-se que:

O compromisso da escola é o de buscar a família e de aproximá-la, através de propostas diversas, sem esquecer das riquezas e potencialidades das atividades como recurso para melhorar a participação dos pais durante o processo de alfabetização dos filhos. Em outras palavras, com a participação dos pais, a escola pode alfabetizar letrando (RIOS; LIBÂNIO, 2009, p. 49).

Muitas dessas crianças estão inclusas em um ambiente familiar desestruturado (pais dependentes químicos, carência emocional e afetiva, etc.), o que influencia diretamente no seu comportamento, desempenho escolar e no desenvolvimento como todo.

Os argumentos supracitados trazem à tona a realidade escolar em que o PIBID está inserido, além das dificuldades que os alunos têm que superar. Entretanto, esses também dão ênfase no quão importante é o programa e na diferença que ele faz no desenvolvimento dos alunos.

#### **4 | O PIBID NA PRÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRÁTICA PEDAGÓGICA)**

No que diz respeito à prática possibilitada pelo PIBID, é importante destacar que a experiência se torna desafiadora no momento em que se percebe as dificuldades reais encontradas no ambiente escolar, especialmente, na sala de aula. Dificuldades essas que nem sempre estão relacionadas à prática pedagógica do professor, mas às dificuldades externas que interferem diretamente no dia a dia escolar, no desempenho dos alunos, no trabalho do professor e nos resultados da escola.

Por essa razão, é importante que o professor observe constantemente o desenvolvimento dos alunos, a fim de descobrir de que forma pode contribuir para a melhoria do ensino e assim, obter melhores resultados. Pensando nisso, os bolsistas foram instruídos por seus superiores a analisar os recursos didáticos, as atividades e ainda, auxiliar os alunos em suas atividades a fim de averiguar o progresso e as dificuldades de cada um. Para isso foram realizados alguns testes diagnósticos.

Destaca-se aqui, a importância de se realizar testes diagnósticos. Isso porque tem-se que averiguar a real situação dos alunos (grau de aprendizagem, dificuldades, dentre outros). Dessa forma:

O professor precisa também ser um observador dos seus alunos. Investigar como cada um pode aprender melhor e perceber os diferentes estilos de aprendizagem, as diferentes capacidades de concentração e os diferentes interesses para saber lidar com a diversidade (PICOLLI; CAMINI, 2012, p. 45).

A partir das observações realizadas, constatou-se que os alunos possuíam deficiência de leitura, interpretação de texto e escrita. Com base nos resultados, procurou-se trabalhar, além do projeto pré-estabelecido do PIBID, o apoio pedagógico.

O apoio pedagógico foi iniciado com os alunos que apresentaram mais dificuldades. Nesse sentido, foi organizado um reforço escolar com o propósito de fornecer ao aluno mais oportunidades de compreender a língua falada e escrita e de trabalhar estratégias de leituras que fomentassem a aprendizagem.

Essa intervenção se deu através do planejamento de ações previamente elaborado, baseado nos problemas que foram observados e nas possíveis soluções para os mesmos. As atividades correspondentes ao projeto e ao apoio pedagógico foram realizadas tanto em sala de aula, quanto na sala direcionada ao PIBID.

Em sala de aula, os pibidianos auxiliaram os professores efetivos nas ações diárias e rotineiras. Na sala do PIBID, as atividades eram direcionadas às dificuldades dos alunos e essas eram elaboradas visando saná-las, conforme demonstra a imagem a seguir.



Imagem 01: Atividades realizadas na sala de aula.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

As atividades realizadas na sala do PIBID dizem respeito ao tratamento de textos (leitura, interpretação, escrita, reescrita, conto, reconto, análise das palavras, dentre outros). Essas atividades tiveram como objetivo fomentar o desenvolvimento da leitura eficiente, da escrita e a oralidade (capacidade de interpretação).

O apoio pedagógico oferecido possibilitou uma aproximação entre os pibidianos e os alunos que apresentaram algum tipo de dificuldade. Esse

atendimento diferenciado foi essencial para que se pudesse observar a evolução desses alunos, visto que, em sala de aula, muitas vezes, torna-se mais difícil a identificação, dada à grande quantidade de alunos por sala, dos problemas e dificuldades pelos quais eles perpassam. Desse modo, o professor fica impedido de reconhecer as deficiências e, por isso, não poderá trabalhar em cima do que não tem conhecimento. Nesse sentido, fica evidenciado que “o educador necessita conhecer as habilidades e as dificuldades dos educandos para poder proporcionar condições sadias de aprendizagem “ (CHRAIM, 2009, p. 33).

O vínculo estabelecido com colaboração e respeito mútuo entre o pibidiano e o aluno possibilitou o aprendizado mais eficiente e consistente, pois, a relação professor/aluno segundo Morales (1999), possui dimensões diferentes que são divididas em duas partes: a relação-comunicação pessoal e a orientação apropriada para o estudo e o aprendizado, conforme o explicitado:

A relação comunicação pessoal reconhece êxitos, reforça a autoconfiança dos alunos a fim de que mantenham sempre uma atitude de cordialidade e de respeito. A orientação apropriada para o estudo e o aprendizado cria uma estrutura que facilita o aprendizado (MORALES, 1999, p. 50).

É válido ressaltar que o comportamento do professor para com o aluno funciona como instrumento que desperta, ou não, seu interesse em sala de aula. O apoio pedagógico facilita essa relação e provoca impactos positivos no aprendizado do aluno.

Esse aspecto positivo pode ser observado no gráfico apresentado a seguir, que dispõe do resultado dos testes realizados no início e final do segundo semestre do ano de 2018. Nota-se que houve uma melhoria significativa com relação aos alunos que foram atendidos no apoio pedagógico disponibilizado pelo PIBID.



Gráfico 01: Resultados do atendimento disponibilizado pelo PIBID no ano de 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Observando o gráfico 01, é possível afirmar que a assistência ofertada pelos bolsistas do PIBID trouxe significativas melhorias para o aprendizado dos alunos do 4º ano A, visto que:

Os alunos que participam do reforço escolar, sempre apresentam avanços em sua aprendizagem, pois tiveram voltados para si a atenção necessária para desenvolver-se. Muitas vezes, os regentes de ensino não se preocupam com os alunos com nível de aprendizagem baixa, e vão seguindo ministrando suas aulas como que eles fossem invisíveis, o que piora a situação, pois as dificuldades são acumuladas e os alunos passam a se ver como incapazes (SILVA, 2009, p. 01).

Um exemplo bem prático das potencialidades do projeto PIBID na Unidade Escolar Frei Heliodório foi a realização de um projeto denominado “Leio, logo escrevo”. O projeto foi elaborado para atender os alunos do 4º ano A, envolvendo também os alunos do 3º ano A. O mesmo teve como objetivo tratar do gênero textual “fábula”, conceituando-a e caracterizando-a, fornecendo aos alunos todas as informações necessárias para a compreensão e identificação do gênero.

No decorrer do projeto foi solicitado aos alunos que produzissem fábulas a partir do conhecimento adquirido. Ao término, as fábulas produzidas foram organizadas em um varal e expostas no pátio da escola, conforme demonstra a imagem a seguir.



Imagem 02: Exposição das fábulas criadas pelos alunos do 3º e 4º ano A.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

#### **4.1 A contribuição do pibid na unidade escolar frei heliodório**

Além das ações exclusivas do PIBID, os pibidianos participaram igualmente dos projetos e eventos realizados pela escola, colaborando ativamente na organização e confecção de materiais como: cartazes, murais, jogos, dentre outros, conforme demonstra a imagem a seguir.



Imagem 03: Participação dos alunos pibidianos na elaboração de atividades e projetos da escola.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Além da atuação dos pibidianos nos projetos da escola, também foi solicitado pela gestão escolar que fosse elaborado um projeto englobando o lúdico e atividades que pudessem ser desenvolvidas em uma gincana (promovida e elaborada pela equipe do PIBID).

Os pibidianos elaboraram a gincana, propuseram as atividades e auxiliaram os alunos no cumprimento das tarefas. Nesse sentido, as ações desenvolvidas na escola e em função do processo de ensino-aprendizagem dos alunos foi o foco do trabalho dos bolsistas, principalmente porque tais ações são fruto da aprendizagem dos pibidianos no espaço escolar.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na leitura e no trabalho desenvolvido pelos discentes, pode-se afirmar que o PIBID é um projeto extremamente importante, visto que agrega na rotina do estudante de licenciatura experiências práticas e vivências dentro dos espaços escolares, envolvendo uma variedade de contextos.

Desse modo, é possível iniciar uma prática pedagógica consistente, o que permite a aquisição de experiência na docência pautada na realidade, observando-se as dificuldades do sistema educacional como um todo, principalmente no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e suas adversidades.

Dado o exposto, é notório que o PIBID cumpre seu objetivo maior, que é oferecer experiência para os graduandos das licenciaturas, promovendo a associação da teoria adquirida nas aulas do ensino superior e a prática vivenciada na escola. Portanto, tais experiências qualificam e preparam o discente para atuar conforme a realidade das escolas, especialmente as públicas, além de contribuir para que os alunos contemplados no projeto aprendam enfrentando essas dificuldades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 05 de maio de 2019.

CHRAIM, Albertina de Matos. **Família e escola: a arte de aprender para ensinar**. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2009.

ELALI, G.A. **O ambiente da escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil**. Estudos de Psicologia, v. 8, n.2, p.309-319, 2003.

MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

NÓVOA, António. **Novas disposições dos professores: a escola como lugar de formação**. Universidade de Lisboa: Repositório.UL, 2004. Disponível em: <<https://core.ac.uk/reader/12421028>>. Acesso em: 29 de julho de 2020.

**PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Fundação Capes, 2008. Disponível em: <<https://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 29 de julho de 2020.

PICOLLI, Luciana. CAMINI, Patrícia. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012.

RIOS, Zoé. LIBÂNEO, MÁRCIA. **Da escola pára casa: alfabetização**. Belo Horizonte: Rhj, 2009.

SILVA, Carla Priscila Alves da. **O reforço escolar e a melhoria da aprendizagem dos educandos**. Pedagogia ao pé da letra, 2013. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/o-reforco-escolar-e-a-melhoria-da-apendizagem-dos-educandos/>>. Acesso em: 29 de julho de 2020.

UNIC/Rio/005. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 2009. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 29 de julho de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes 194, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 206, 207, 208, 230, 231, 232, 234, 237, 244

Aluno 11, 13, 14, 16, 21, 23, 29, 30, 31, 33, 39, 40, 47, 66, 67, 72, 85, 86, 87, 88, 96, 99, 100, 102, 103, 110, 115, 117, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 145, 154, 155, 158, 172, 177, 178, 182, 183, 187, 189, 191, 206, 214, 219, 220, 221, 224

Ângulo característico 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

Ângulo Característico 159

Anos iniciais 75, 180, 182, 184, 192

Apoio pedagógico 72, 79, 133, 134, 138, 139

Aprendizagem 1, 7, 9, 11, 13, 19, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 46, 47, 63, 65, 66, 67, 69, 82, 86, 87, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 115, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 150, 151, 152, 154, 158, 171, 172, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 191, 192, 193, 207, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 224, 225, 226

Aprendizagem significativa 11, 27, 30, 31, 32, 33, 86, 175, 180, 182

Arte pop 57, 60, 61, 63, 64, 65

### C

Choques 230, 231, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244

Conhecimento 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 42, 44, 47, 48, 55, 66, 81, 87, 88, 95, 100, 115, 122, 126, 127, 130, 134, 139, 140, 145, 149, 150, 152, 155, 158, 170, 177, 180, 182, 184, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 226, 231, 233, 248, 257

Cônica 159, 160, 161, 168

Construtivismo 27, 28, 29, 30, 33

Conteúdos abstratos 19, 20

### E

Educação ambiental 1, 2, 3, 7, 9, 17, 18, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 63, 64, 67

Educação ambiental crítica 45, 47, 48, 57, 59, 63, 64, 67

Educação escolar indígena 180, 181, 183, 184, 192, 193

Educação financeira 85, 87, 88, 97

Educação matemática 27, 29, 30, 33, 34, 97, 148, 149, 180, 258

Elipse 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168  
Enfermagem 150, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 228, 229  
Ensino 1, 2, 8, 9, 10, 13, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 57, 60, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 246, 258  
Ensino de matemática 33, 85, 95, 98, 99, 100, 102, 129, 155, 158  
Escola de tempo integral 1, 2, 10, 16  
Estatística 145, 246, 247, 250, 254, 255, 257  
Etnomatemática 145, 147, 180, 184, 193

## **F**

Ferramentas didáticas 112, 113, 114  
Formação docente 46, 59, 60, 133, 134, 170  
Formação do professor 35, 43, 214  
Formação inicial 35, 38, 39, 40, 42, 55, 144, 148, 170, 172, 179

## **I**

Iniciação à docência 136, 143, 144  
Instalações elétricas 230, 231, 232, 233, 234, 237, 240, 244, 245  
Instrumento de validação 19, 22, 24, 25

## **J**

Jogo educacional 112, 114, 117, 122, 124  
Jogos didáticos 85  
Jogos educativos 98, 99, 125

## **M**

Marco legal 1  
Matemática 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 80, 85, 86, 88, 90, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 110, 111, 129, 130, 131, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 161, 168, 169, 179, 180, 181, 184, 187, 191, 192, 193, 226, 247, 258  
Materiais didático pedagógicos 180  
Material reciclável 57, 190

Metodologia 1, 10, 11, 19, 20, 48, 56, 57, 60, 63, 65, 67, 69, 72, 80, 83, 88, 95, 96, 98, 99, 102, 110, 112, 117, 127, 133, 170, 173, 176, 180, 212, 216, 217, 220, 223, 224, 228, 233

Metodologias alternativas de ensino 57, 60

Movimento empresa júnior 148, 152

## O

Oceano matemático 153, 154, 155, 156, 157, 158

## P

Pibid 55, 97, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 153, 154, 155, 258

Primeiros socorros 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Profissão docente 35, 37, 38, 43

Programação 19, 20, 22, 25, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 257

Programação básica 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124

Projeto interdisciplinar 143

## R

Realidade aumentada 153, 154, 158

Regressão linear 246, 247, 248, 256, 257

Residência pedagógica 170, 171, 178, 179

## S

Saberes experienciais 35, 37, 40, 42, 43

Saberes profissionais 35, 36, 37, 40, 43

Segurança 42, 195, 209, 230, 232, 233, 235, 236, 243, 244, 245

Software educacional 112, 122

Stop motion 45, 46, 48, 50, 55

## T

Tecnologia 4, 5, 19, 58, 98, 100, 110, 126, 132, 154, 155, 156, 158, 159, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 258

Tecnologia educacional 126, 219, 226

Teoria e prática 17, 18, 71, 125, 170, 171, 172, 178, 210

## V

Validação 19, 20, 22, 24, 25

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

# 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 